

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 077

Repara no Cabrinha



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Academia Cidadã

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação MOV'T

Designação cooperativa BTUIN crl

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Repara no Cabrinha

BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

Síntese do Projecto

Fase de execução

"Repara no Cabrinha" quer dinamizar a relação histórica que as populações da Qta. Cabrinha/Qta. Loureiro/Av Ceuta têm com o Casal Ventoso sobre um novo sentido de pertença e identidade e promover o upcycling, reutilização de materiais e pequenas reparações. As atividades irão explorar ações com a população sobre o "saber fazer", identificação e construção de pequenas intervenções no espaço público e privado e ações de educação que reforcem os laços de proximidade e de coesão sócio-territorial.

Fase de sustentabilidade

A estratégia deste projecto procura integrar os territórios separados pela fronteira na qual acabou por se tornar a Avenida de Ceuta e mitigar a falta de laços com o passado anterior do Casal Ventoso, assim como ativar a maioria da população jovem e adulta para novas oportunidades de emprego que possam surgir destas atividades nestes territórios. A intenção é criar dinâmicas e/ou eventos que chamem a atenção para o território e promovam a sua coesão social numa estratégia articulada com tod@s.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O Bairro Quinta do Cabrinha foi construído em 1998, para realojar parte dos habitantes do antigo Casal Ventoso (640 pessoas). Volvidos quase 20 anos, encontramos um bairro cujos espaços comunitários e equipamentos estão descuidados, normalmente sujos, e muitas vezes vandalizados.



Como seguimento da candidatura anteriormente apresentada em 2017 ao BIP-ZIP “Espaços de Manobra”, em conjunto com as fichas de caracterização do Bairro Quinta do Cabrinha e Casal Ventoso e as ações de auscultação e mapeamento coletivo no bairro do Cabrinha que procuraram identificar as necessidades e desejos da comunidade, conseguimos retirar as seguintes conclusões:

- 1) Problemas de higiene urbana quanto aos espaços públicos;
- 2) Necessidade de maior preservação dos equipamentos existentes e instalação de outros novos;
- 3) Existência de mais população jovem do que noutras zonas de Lisboa, no qual salientamos a existência de muitas mães solteiras;
- 4) Necessidade de mais zonas verdes e espaços de convívio comunitário;
- 5) Apresentação de diversas propostas, não concretizadas, para a requalificação dos espaços exteriores do bairro, de grande criatividade e utilidade, com especial relevo para práticas anteriores de reutilização e reciclagem de materiais, vindas do Casal Ventoso;
- 6) Existência de muitas habitações e espaços fechados por utilizar;
- 7) Forte ligação da população mais idosa às tradições populares e ao fado;
- 8) Problemas de insegurança.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

O conceito principal e objectivo deste projecto é encontrar um novo sentido de pertença desta população, alimentado pelas relações intrínsecas e proximidade que existiam com a antiga comunidade do Casal Ventoso, e de dinamização de ações que promovam o orgulho na identidade dos bairros. A abordagem de médio/longo prazo na qual queremos promover a coesão social pretende lidar diretamente com as necessidades da população, as barreiras naturais ou impostas assim como as vantagens inerentes de ser um território de transição com oportunidade de explorar os espaços contíguos melhorando a condição dos seus habitantes com os recursos já existentes.

Tendo em conta este propósito e um diagnóstico exaustivo já desenvolvido que nos permite desenhar uma abordagem sistémica, acreditamos que as atividades que propomos por si só poderão tornar-se ao longo deste ano de ativação novas oportunidades de desenvolver mais projectos para financiamento ou apoio privado através de mecenato, patrocínios e/ou outras intervenções.

O foco na comunidade como um todo através da criação de um espaço comum multifuncional que promova o pôr “as mãos na massa” e oportunidades de empregabilidade para uma população com taxas de escolaridade mais baixas, de intervenções urbanas cirúrgicas desenhadas e construídas pelas pessoas, o reforço das ligações de proximidade e do exemplo que os seus habitantes poderão retirar na melhoria



do seu espaço, o que oferece possibilidades de co-criar e reinventar identidades com pessoas que redescobrem o bairrismo e que cada vez mais se envolvem com as marchas populares e as tradições da cidade. Continuamos a querer melhorar os espaços exteriores do bairro e melhorar a sua utilização como o apresentámos na candidatura de 2017. Propomo-lo através do exercício de uma cidadania ativa, da promoção da qualidade de vida e dignidade do ser humano através da auto-organização consciente da comunidade para a procura coletiva de soluções para si e da participação de tod@s.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

A ligação das pessoas da comunidade a um espaço físico do qual possam tomar posse e que lhes proporcione um sentido de proximidade e de maior pertença, através de um conjunto de atividades e intervenções que reforcem esse espaço vital, pois foram elas que o construíram. Este objectivo prende-se com os pequenos investimentos e ações integradas, no qual a criação de um espaço comunitário, construído de forma a adaptar-se às necessidades da população com a participação dos próprios e que possa ser móvel como infra-estrutura temporária permite explorar novas formas de intervenção de desenvolvimento local. O desenvolvimento de um espaço multifuncional oferece a possibilidade de criar um espaço de convivência seguro por excelência e que potencie a descoberta de novas competências e valorize experiências de vida dos seus habitantes, como também a existência de uma oficina e de um repair-café para bicicletas poderá se conjugar com as novas estratégias de mobilidade suave para a cidade.

Sustentabilidade

A arquitectura participativa implica o envolvimento com a comunidade na criação das suas respostas sociais, quer estas sejam temporárias ou permanentes. Este espaço comunitário, móvel e com o potencial de poder ser utilizado em diversas zonas deste território pelo seu desenho funcional tem um elevado potencial para promover a sustentabilidade social dos objectivos traçados e oferece múltiplos propósitos para além dos que estão aqui enunciados. Tendo em conta esta faceta, haverá da parte das entidades promotora e parceiras do projeto um acompanhamento no qual este elemento poderá potenciar impactos, fazendo com que este espaço se torne icónico e representativo de novas



formas de intervenção a nível de desenvolvimento local com estruturas temporárias para ações de capacitação e empoderamento das comunidades, assim como para experimentar novas abordagens territoriais no qual se poderá verificar a exequibilidade de infra-estruturas de apoio mais permanentes.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

As relações de proximidade e a forma como interagimos juntos, reconhecendo as necessidades e procurando respostas através da participação individual dentro de um todo são o elemento fundamental para capacitar os habitantes destes territórios no fomento um sentido de maior segurança e laços de vizinhança que visam o desenvolvimento individual e comunitário para quebrar ciclos de pobreza e uma menor formação.

Este objectivo está relacionado com os serviços à comunidade, no qual o trabalho desenvolvido anteriormente com os parceiros e comerciantes locais permitirá desenvolver ações e abordagens novas que conjuguem as necessidades dos habitantes que têm um baixo nível de escolaridade e da população jovem, na qual uma percentagem importante são mães solteiras. Por meio da promoção do saber fazer, tanto através da construção do espaço como também de pequenos workshops que promovam uma competência que esta população já têm de reaproveitar materiais já usados ou de fazer upcycling, visamos a criação de redes de apoio informais dentro da comunidade que possam surgir de pequenos negócios locais e de uma ativação da população. Para tal iremos ter como principal base de operações a sede da Academia Cidadã e posteriormente o espaço temporário, mas haverá um ciclo gradual de intervenções nos espaços públicos e sensibilização para melhoria das condições em espaços privados no qual queremos envolver todas as entidades públicas e privadas com interesse em trabalhar estes territórios.

Sustentabilidade

A intenção destas atividades é ativar os habitantes locais em competências de organização, desenho e implementação de propostas de intervenção e manutenção dos espaços comunitários, conhecimentos e práticas de reciclagem, restauro e "upcycling", reparação de bicicletas e de outros meios de mobilidade suave. Estas tarefas poderão diminuir o vandalismo e a sensação de insegurança e promover um novo sentido de pertença e corresponsabilidade relativamente ao território e espaço público. Têm também o potencial de despoletar novas capacidades que melhor se adequam ao actual perfil educativo destes territórios e promover a criação de fontes complementares de rendimento ou mesmo até novos empregos.

Outro impacto relevante será a criação de momentos de troca e partilha de experiências com as mães solteiras, proporcionando-lhes ferramentas e acesso a ideias ou instituições de apoio, assim como espaços partilhados pela



comunidade. O foco neste segmento da população permite-nos em muitos aspectos antecipar futuras situações de vulnerabilidade, identificar potenciais riscos dentro da comunidade e promover comportamentos a longo prazo que podem melhorar as condições de vida destas jovens e mulheres com menor estrutura familiar.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

A identidade surge através do reconhecimento das nossas ligações passadas e do contexto no qual elas ajudam ou prejudicam a nossa formação como indivíduos e cidadãos. São muitas das vezes as experiências coletivas, mesmo que pontuais no tempo, e em que vivemos com as pessoas que temos ao lado e que fazem parte do nosso quotidiano que ajudam a definir o sentido de pertença.

Este objectivo irá gerar novas dinâmicas que proporcionem um sentido de pertença mais forte na comunidade através das intervenções pontuais.

O impulso principal será realizado através de um conjunto de pequenas intervenções cirúrgicas a nível económico-social, assim como um festival de upcycling que se conjugue com as festas da cidade na construção de um arraial sustentável e com a reutilização de materiais que celebre o facto de Lisboa ser a nova Capital Europeia Verde em 2020 e a criação dos novos espaços verdes no Vale de Alcântara.

Para tal iremos ter como principal base de operações a sede da Academia Cidadã e posteriormente o espaço temporário, mas haverá um ciclo gradual de intervenções nos espaços públicos e sensibilização para melhoria das condições em espaços privados no qual queremos envolver todas as entidades públicas e privadas com interesse em trabalhar estes territórios.

Sustentabilidade

Queremos com o arraial sustentável e uma ligação maior aos eventos que se irão realizar ao longo de 2020 em Lisboa criar um conjunto de ações de abertura à envolvimento realizadas durante a implementação do projeto.

Para tal, iremos construir uma rede de parcerias, públicas e privadas, assim como faremos um esforço de garantir um financiamento de médio/longo prazo que reforce o trabalho de ativação junto destes territórios que permitam a continuidade do nosso trabalho.

Tendo em vista essa necessidade, o nosso interesse é coletar e envolver tod@s para a constituição e preservação do património material e imaterial, locais de lazer e de convívio, zonas de utilidade pública e dinâmicas de utilização e usufruto dos espaços comunitários nestes bairros e até por aqueles que vêm de fora. A dinamização do comércio local, permanente ou temporário, também constitui um fator de sustentabilidade que queremos apoiar de forma indirecta com algumas destas iniciativas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Actividade 1 Território e memórias dos bairros

Descrição

Tendo por base o trabalho feito anteriormente e uma recolha documental e de testemunhos da população, começaremos a construir um espaço de partilha online e nos espaços físicos, como os espaços de convívio e comércio local, com o objectivo de reforçar os laços de identidade e pertença e de identificar os possíveis locais de intervenção em espaço público para melhorar a qualidade de vida dos bairros. Iremos usar processos de facilitação e dinâmicas que facilitem a participação dos residentes locais junto com as entidades com as quais estaremos a trabalhar informalmente ou com as quais já temos laços estreitos. Posteriormente, faremos uma recolha de entrevistas a residentes e coletividades locais destes territórios com vídeos, fotografia, artigos, publicações e outro acervo documental e estabeleceremos pontes com as tradições, costumes e ofícios da antiga comunidade do Casal Ventoso e sua vida quotidiana. Estes formatos serão depois disponibilizados no website já existente da Academia Cidadã e em página de Facebook do projecto e serão incluídas e difundidas posteriormente nas atividades e eventos de disseminação do projecto.

Recursos humanos

Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador do projeto (Academia Cidadã); membros da equipa do consórcio (BTUIN); membros da comunidade local que sirvam de interlocutores para promover esta recolha colectiva e entidades com trabalho relevante na área que possam facilitar este processo. Esta ação será apoiada pelos parceiros do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.

Local: morada(s)

Quinta do Cabrinha, Sede da Academia Cidadã. Espaço(s) a designar, espaço comunitário móvel

Local: entidade(s)

Academia Cidadã

Resultados esperados

1 - Envolvimento com 5 instituições com acervo documental relevante para este trabalho de recolha;
2 - Min. 10 pessoas na idade entre 14 e 75 anos a participar em entrevistas vídeo ou áudio;
3 - Criação de exposição de fotografias ou outro tipo de intervenção que exhiba os resultados da atividade;
4 - Realização de 1 atividade de lançamento em cada território previsto.

Valor

4500.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

25



Objectivos específicos para que concorre

3

Actividade 2

Espaço comunitário / oficina

Descrição

Construção e/ou adaptação de uma estrutura móvel para o efeito no qual as questões de funcionalidade, custo e benefício nos permitam (1) a criação de um espaço de convívio comunitário e (2) uma oficina / repair café que possa promover a utilização de bicicletas ou outros meios de mobilidade suave e a sua reparação, assim como a construção de mobiliário urbano e workshops práticos de pequenos objectos ou mobiliário de casa. Esta intervenção será realizada com a participação de membros da comunidade e uma equipa de arquitectos participativos com o qual iremos desenvolver uma dinâmica de ativação que enfatize as necessidades que o futuro espaço deverá comportar e que ofereça uma solução segura e modular que se adapte aos requisitos aqui já apresentados. Nas soluções procuradas iremos procurar outro tipo de apoio, como mecenato, financiamento ou outras formas de doação ou participação que possam libertar meios ou fornecer recursos que possam melhorar a estrutura a desenvolver, dar maior apoio operacional às outras atividades ou promover atividades que promovam o espírito comunitário que surjam de forma autónoma por parte da população.

Recursos humanos

Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador da atividade, com a participação de dois arquitectos participativos (Warehouse); membros da equipa do consórcio (Academia Cidadã); membros da comunidade local que estejam interessados em participar e intervenções técnicas específicas consoante a solução escolhida. Esta ação será apoiada pelos parceiros do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.

Local: morada(s)

Quinta do Cabrinha, Sede da Academia Cidadã. Espaço(s) a designar, espaço comunitário móvel

Local: entidade(s)

Academia Cidadã

Resultados esperados

1) Criação de espaço comunitário com condições para a realização de atividades de convívio
2) Criação de espaço oficina com repair café
3) Criação de uma solução móvel que possa ser transportada com facilidade consoante as atividades a realizar dentro e fora do projecto para dinamizar a comunidade local

Valor

24000.00 EUR

Cronograma

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6



<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	10
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
Actividade 3	Workshops de saber-fazer
<i>Descrição</i>	<p>Criação de workshops práticos realizados de forma regular que promovam a construção de mobiliário urbano/privado, a reparação de bicicletas e outros meios de mobilidade suave, temáticas que fomentem a melhoria da qualidade de vida do bairro, assim como atividades regulares que possam ser sugeridas pela população focadas no "saber fazer" e na partilha de conhecimento que se poderão realizar. Estas atividades poderão ocorrer nos espaços já identificados anteriormente ou em espaços de parceiros informais criados ao longo do projecto com o qual estamos a estabelecer uma estratégia de promoção de desenvolvimento local ao longo do tempo.</p> <p>Nas soluções procuradas iremos procurar outro tipo de apoio, como mecenato, financiamento ou outras formas de doação ou participação que possam libertar meios ou fornecer recursos que possam melhorar a estrutura a desenvolver, dar maior apoio operacional às outras atividades ou promover atividades que promovam o espírito comunitário que surjam de forma autónoma por parte da população.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador da atividade, com a participação de uma especialista geógrafa, urbanista e curadora das atividades (BTUIN); membros da equipa do consórcio (Warehouse); membr@s da comunidade local que estejam interessad@s em participar e especialistas de áreas técnicas de relevância consoante os propósitos do projecto e/ou as necessidades da população (ex. reparação de bicicletas).</p> <p>Esta ação será apoiada pelos parceiros do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Quinta do Cabrinha, Sede da Academia Cidadã. Espaço(s) a designar, espaço comunitário móvel
<i>Local: entidade(s)</i>	Academia Cidadã
<i>Resultados esperados</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Criação de duas atividades mensais durante 6 meses 2 - Dinamização de pelo menos 4 workshops práticos 3 - Dinamização de pelo menos 2 sessões de informação 4 - Dinamização de pelo menos 2 debates sobre temáticas de interesse para as comunidades 5 - Dinamização de pelo menos 1 atividades culturais (fotografia, concertos, leitura de poesia, entre outros)



	6 - Criação de 3 artigos para divulgação e disseminação das atividades desenvolvidas
<i>Valor</i>	7250.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 2x mês
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 4</i>	Capacitar para a educação
<i>Descrição</i>	<p>Facilitação de um diálogo estrutural com a população para a promoção da educação, cidadania e reforço da identidade territorial com um conjunto de atividades que peguem nas questões já desenvolvidas anteriormente nos mapeamentos colectivos da Academia Cidadã com a mediação com as entidades locais e comércio local para desenvolver este trabalho em conjunto no desenho e co-criação de soluções auto-geridas para estes territórios.</p> <p>Ao mesmo tempo, estas sessões de capacitação e facilitação serão interactivas e bastante práticas, com dinâmicas de terreno e de visitas ao território, convites de outras entidades à participação nestas intervenções.</p> <p>Iremos promover encontros de segmentos próprios da população, como encontros de mães, com uma periodicidade fixa, que funcione como um espaço de partilha e vizinhança e que reforce um certo sentido de "aldeia": partilha de dúvidas, necessidades, soluções e de onde poderá sair uma rede de trocas tipo "eu tenho isto e já não preciso e a ti faz-te falta".</p> <p>A intenção é que no final deste projecto muitas das atividades que surjam desta dinamização sejam auto-geridas pelos beneficiários e/ou criem-se novos serviços de proximidade com instituições que não intervenham ainda nestes territórios.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador do projeto (Academia Cidadã); membros da equipa do consórcio (BTUIN); membros da comunidade local que sirvam de interlocutores para promover as atividades a realizar e entidades com trabalho relevante na área que possam facilitar este processo.</p> <p>Esta ação será apoiada pelos parceiros do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Quinta do Cabrinha, Sede da Academia Cidadã. Espaço(s) a designar, espaço comunitário móvel



<i>Local: entidade(s)</i>	Academia Cidadã
<i>Resultados esperados</i>	<p>Criação de duas atividades mensais durante 10 meses</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dinamização de pelo menos 3 workshops práticos trazidos pelos moradores 2. Dinamização de pelo menos 5 sessões de informação trazidos por entidades externas 3. Dinamização de pelo menos 1 debate sobre temáticas de interesse para as comunidades trazidos pelos moradores ou agentes locais 4. Dinamização de pelo menos 3 atividades culturais (fotografia, concertos, leitura de poesia, entre outros) trazidos pelos moradores 5. Dinamização de pelo menos 1 atividade mensal de partilha entre mães solteiras destes bairros 6. Criação de 3 artigos para divulgação e disseminação das atividades desenvolvidas
<i>Valor</i>	6750.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 2x mês
<i>Nº de destinatários</i>	40
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 5</i>	Arraial Sustentável
<i>Descrição</i>	<p>Criação de um arraial sustentável com a utilização de peças e construção de equipamentos de apoio com base em materiais reutilizados e/ou reciclados. Poderá vir a ser utilizado o espaço comunitário móvel para servir de apoio logístico ou até ser pensada uma solução que permita a transformação do mesmo para uma estrutura de apoio.</p> <p>A população irá construir na oficina mobiliários modulares e customizáveis que respondam às necessidades da criação do evento (dentro do contexto dos workshops da atividade 3), podendo até ser utilizado para dar apoio às marchas populares da freguesia para a construção dos seus elementos decorativos, pensando numa dimensão de sustentabilidade e reutilização de materiais.</p> <p>A possibilidade de criar uma relação mais próxima com as atividades de Lisboa Capital Verde Europeia poderá ser potenciada com atividades que também promovam as soluções de mobilidade suave ou economia circular e a utilização dos espaços verdes circundantes.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador da atividade, com a participação de dois arquitectos participativos (Warehouse); membros da equipa do consórcio (Academia Cidadã e BTUIN); membros da comunidade



local que estejam interessados em participar e intervenções técnicas específicas consoante a solução escolhida. Esta ação será apoiada pelos parceiros do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.

<i>Local: morada(s)</i>	Quinta do Cabrinha, Sede da Academia Cidadã. Espaço(s) a designar, espaço comunitário móvel
<i>Local: entidade(s)</i>	Academia Cidadã
<i>Resultados esperados</i>	Criação de um arraial que promova as tradições, ofícios das festas populares e que se conjugue com as atividades de Lisboa Capital Verde Europeia 2020
<i>Valor</i>	7500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador (Academia Cidadã)

Horas realizadas para o projeto 800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 2 Arquitectos (Warehouse)

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Geografo/Urbanista e 1 Facilitador (BTUIN)

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 50

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 150

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 5

Nº de destinatários mulheres 25

Nº de destinatários desempregados 20

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 20

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 5

Nº de destinatários imigrantes 5

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção



<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	10
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	3
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	2

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	24100.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	5800.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	300.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2200.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1100.00 EUR
<i>Obras</i>	14000.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Academia Cidadã
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Academia Cidadã
-----------------	-----------------

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Contributo em horas de trabalho a prestar por outros membros da organização em apoio ao projecto
<i>Entidade</i>	Colectivo Warehouse
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Contributo em horas de trabalho a prestar por outros membros da organização em apoio ao projecto
<i>Entidade</i>	Cooperativa BTUIN
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Contributo em horas de trabalho a prestar por outros membros da organização em apoio ao projecto.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	1500 EUR
<i>Total do Projeto</i>	51500 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	145

